

**RUMO ao DUO – Saindo do uníssono: VOCAL II**

PROPOSTA: relembrar ações de preparação para o canto.

OBJETIVO: não esquecer a importância de orientar corretamente o grupo enquanto 'formante do cantor'.

ASPIRAL DO CANTO (Katharin Rufus – do livro 'Cantabile') – tradução por Regina Damiani.

1. RELAXE A TENSÃO E POSICIONE O INSTRUMENTO

Libere a tensão nas pernas, coluna, ombros, braços e pescoço, por alongamento e manipulação.

Endireite o corpo, alinhando pés, quadris, ombros e orelhas. Posicione a caixa torácica em uma posição alta / estável e ampla, mas flexível, com o esterno puxado para cima.

2. ABRIR O TRATO VOCAL

Mandíbula liberada, flexível, livre de tensão. Palato mole levantado, mas sem tensão nos pilares. Língua flexível e independente. Garganta aberta, com sensação de inalação profunda. Laringe baixa e estável, mas não pressionada.

3. RESPIRAÇÃO PARA O CANTO

Inalar, abrindo as costelas laterais com a ação do diafragma. Desacelere a expiração, usando os músculos intercostais e abdominais como apoio.

4. INÍCIO E EMISSÃO (Liberação do som)

O início do tom é coordenado entre a respiração e o fechamento glótico. O som não é ofegante e nem pressionado. Os harmônicos superiores são inicialmente aparentes e o tom tem presença imediata. Os lançamentos também são coordenados, com harmônicos aparentes no final do tom, que não é interrompido pelo fechamento da glote, mas por cessar a respiração.

5. RESSONÂNCIA

As vibrações são otimizadas e refinadas para produzir a essência do som. Cada vogal tem uma forma distinta que tem um som ideal em todo o intervalo.

6. REGISTROS

São balanceados e as transições combinadas (discretas). O intervalo é contínuo, sem eventos nas mudanças de registro.

7. FOCO DO TOM

O tom tem ponto e espaço, ou uma qualidade clara / escura. O tom se projeta para a frente e ressoa por toda a sala. O 'formante do cantor' está presente. O tom é claro, mas tem dimensionalidade.

8. ARTICULAÇÃO

Independência da mandíbula, lábios, língua e palato mole é cultivada para formar consoantes e vogais. Os movimentos do articulador são coordenados com o diafragma para energizar as consoantes. As junções das vogais/consoantes e consoantes/vogais são rápidas, sem antecipações ou sombras. Os ditongos são precisos e apropriados.

9. EXPRESSÃO MUSICAL

A técnica vocal apoia a narrativa da performance e o conteúdo emocional. O objetivo é cantar emoções, pensamentos e ideias, não técnica. Para isso, vogais e consoantes agudas têm entonação precisa. *Sostenuto* e *legato* são mantidos em todos os momentos. A voz tem flexibilidade e agilidade. A dinâmica é apropriada para o efeito emocional pretendido. Vibrato é controlado e apropriado.